

PDS adia reforma do Regimento do Senado

BRASÍLIA (O GLOBO) — O líder do PDS no Senado, Nilo Coelho, comunicou ontem ao PMDB a decisão do seu partido de não mais apoiar a emenda do senador José Lins (PDS-CE) ao Regimento Interno da Casa, que dificultaria o processo de obstrução das oposições e acabaria com o voto oral dos senadores.

Segundo informou ontem o líder do PMDB, Humberto Lucena, a comunicação da liderança do PDS foi recebida ontem à tarde, após solicitação especial feita em conjunto pelos partidos oposicionistas.

— O PMDB e o PDS acertaram a criação de comissão interpartidária, a ser formada nos próximos dias, para estudar o assunto, realizando através de consenso as modificações que se fizerem necessárias no Regimento da Casa — disse Lucena.

Ele transmitiu a decisão do PDS a seus liderados durante reunião realizada em seu gabinete.

OBSTRUÇÃO

Apesar do entendimento com o PDS sobre o Regimento Interno da Casa, Humberto Lucena afirmou que o PMDB continuará a obstruir todas as sessões em que houver pedidos de empréstimos dos Estados e municípios caso o PDS não faça gestões junto ao senador Bernardino Viana (CE) para que retire de tramitação o projeto que permite aos municípios e Estados contrairem empréstimos sem que o assunto seja estudado pelo Senado.

MÁQUINA DE ESCREVER

O senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) surpreendeu os colegas ontem ao levar para o plenário máquina de escrever, colocando-a ao lado do microfone que é o instrumento de trabalho das sessões do Senado.

Dirceu Cardoso ensaiou a redação de um requerimento, que, segundo os funcionários da Mesa, não chegou a ser entregue.

O gesto do senador capixaba — inédito na casa — foi explicado como sendo um protesto contra o fato de o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, ter no ano passado proibido os funcionários da Secretaria da Mesa de darem tratamento diferenciado a ele, Dirceu, estendendo os serviços da Mesa ao seu gabinete.

Os colegas do senador capixaba não se impressionaram com a sua originalidade mas os fotógrafos não o frustraram, fixando o protesto com suas objetivas.